

Preços do café para outubro são os mais altos de mais de dois anos

Os preços do café dispararam no início do mês e o preço indicativo composto da OIC subiu 15 centavos em apenas seis dias. As chuvas no Brasil, porém, causaram um declínio nos preços, que ao final do mês estavam abaixo dos níveis iniciais. No entanto, a média mensal do preço indicativo da OIC para outubro é a mais alta de mais de dois anos e meio. No final do ano cafeeiro de 2013/14, o total das exportações foi de 111,3 milhões de sacas, um volume ligeiramente menor em relação a 2012/13, e o segundo maior já registrado. Apesar da seca, as exportações do Brasil ultrapassaram os níveis de um ano atrás.

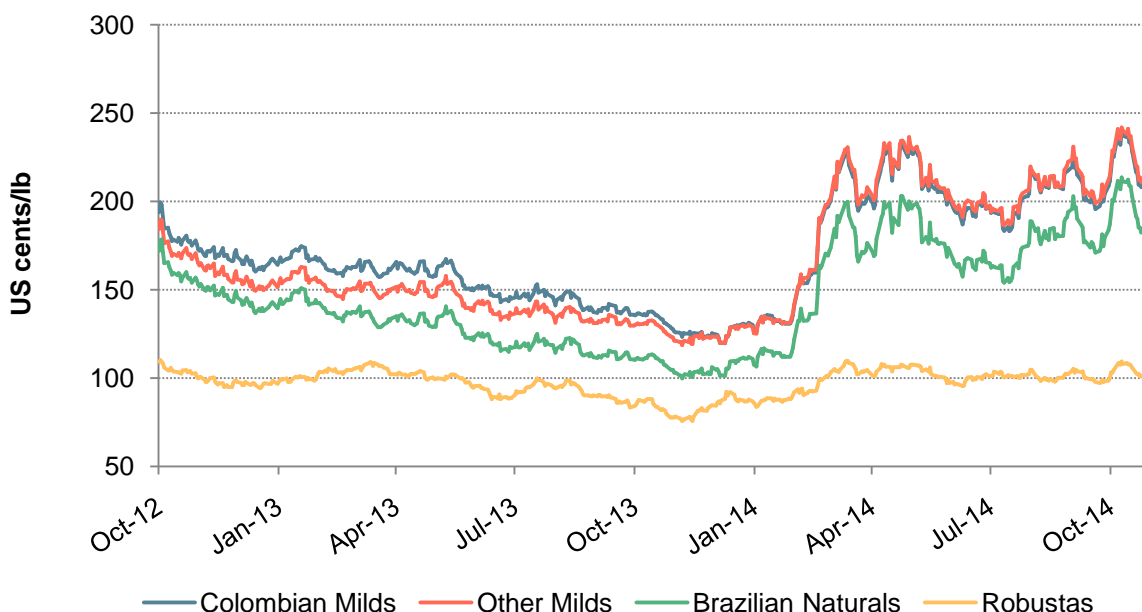
Gráfico 1: Preço indicativo composto diário da OIC



© 2014 International Coffee Organization (www.ico.org)

O preço indicativo composto diário da OIC saltou de 169,63 centavos de dólar dos EUA por libra-peso no início de outubro para 185,09 centavos, antes de cair para 162,08 no final do mês. A média mensal de 172,88 centavos é a maior que se registrava desde fevereiro de 2012, 6,9% maior em relação a setembro. Esta flutuação dos preços se deve quase que inteiramente a relatórios recebidos do Brasil sobre as condições climáticas no país, onde a falta de chuva no início do mês impulsionou a alta dos preços, até que a ocorrência de chuvas esparsas amenizaram qualquer tendência altista. A questão agora é saber se, de fato, os prejuízos causados à safra de 2015/16 são irreversíveis, e até que ponto essas chuvas podem favorecer uma nova florada dos cafeeiros.

Gráfico 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC



© 2014 International Coffee Organization (www.ico.org)

Em termos dos preços indicativos dos grupos, os três grupos dos Arábicas alcançaram suas maiores médias mensais de mais de dois anos e meio (em fevereiro de 2012 para os Suaves Colombianos e Naturais Brasileiros e em janeiro de 2012 para os Outros Suaves), registrando aumentos de 7,6%, 8,2% e 7%, respectivamente. Os Robustas também registraram aumento de 4,2%, atingindo o maior nível de seis meses.

Gráfico 3: Arbitragem entre as bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres

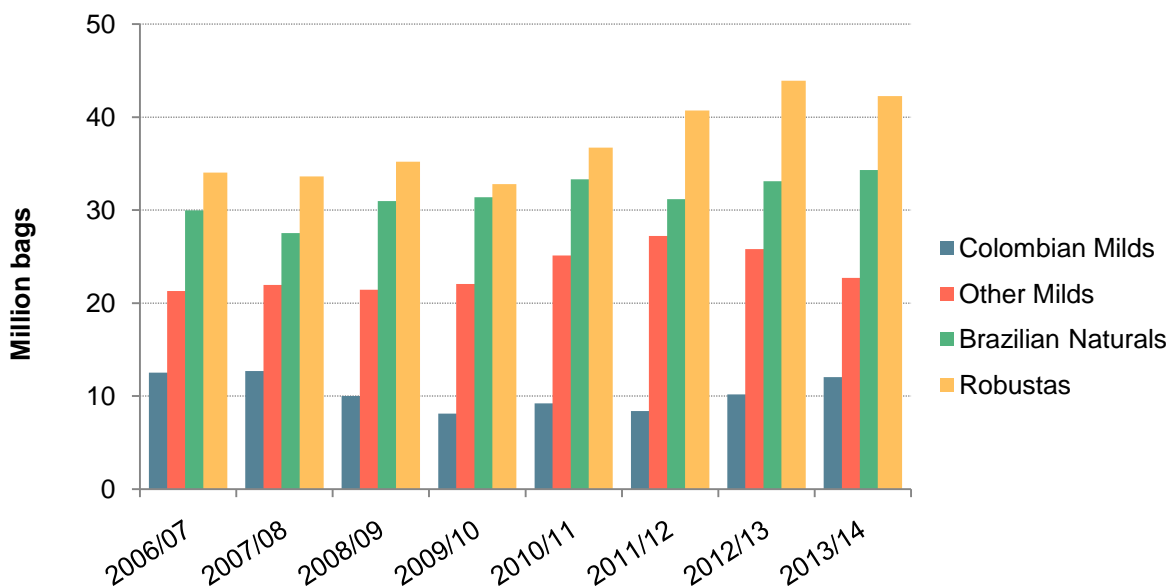


© 2014 International Coffee Organization (www.ico.org)

Em resultado, a arbitragem entre os Arábicas (bolsa de Nova York) e os Robustas (bolsa de Londres) aumentou 13,6%, passando a 114,61 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, a maior diferença que se registrava desde fevereiro de 2012. Também aumentaram muito os diferenciais dos preços dos três grupos dos Arábicas com os dos Robustas.

Em setembro de 2014, as exportações totalizaram 8,1 milhões de sacas, em comparação com 8,5 milhões em setembro do ano passado. O ano cafeeiro de 2013/14 termina com um total exportado de 111,3 milhões de sacas, 1,5% abaixo dos 113 milhões de sacas embarcadas no ano cafeeiro de 2012/13. No entanto, este continua sendo o segundo maior nível já registrado, confirmando que o mercado de café esteve bem suprido nos dois últimos anos.

Gráfico 4: Total das exportações, por grupo de café



© 2014 International Coffee Organization (www.ico.org)

As exportações dos Suaves Colombianos aumentaram muito em comparação com o ano passado, somando 12 milhões de sacas (+18,2%), pela primeira vez desde 2007, enquanto a produção colombiana continua sua recuperação. As exportações dos Outros Suaves, por outro lado, somaram 22,7 milhões de sacas, 12,1% menor que no ano passado. Na América Central, quase todos os países da região registraram quedas nas exportações pelo segundo ano consecutivo, em virtude dos sérios danos causados pela ferrugem do café. Em resultado, o total de embarques dos Outros Suaves caiu 4,5 milhões de sacas nos dois últimos anos.

As exportações dos Naturais Brasileiros subiram 3,6%, para 34,3 milhões de sacas, impulsionadas pelo contínuo bom desempenho do Brasil, que registrou o volume mensal mais alto em 11 meses consecutivos. Além disso, a taxa de câmbio do real brasileiro sofreu uma significativa desvalorização em relação ao dólar dos EUA nos dois últimos meses, atingindo seu nível mais baixo desde abril de 2005. Isto aumentará as receitas locais com a comercialização de café em dólar, incentivando ainda mais as vendas.

Gráfico 5: Taxa de câmbio entre o real brasileiro e o dólar dos EUA



© 2014 International Coffee Organization (www.ico.org)
Source: IMF

Assim, o total das exportações dos Arábicas soma 69 milhões de sacas nos 12 últimos meses, permanecendo relativamente inalterado em relação a 2012/13. Em termos dos Robustas, os dois principais produtores tiveram sorte mais variada. Estima-se que as exportações do Vietnã subiram 10,7%, para 23,8 milhões de sacas, ao passo que os embarques da Indonésia sofreram uma queda de mais de 50%, para um volume estimado em 5,9 milhões de sacas. O total das exportações de Robusta, portanto, caiu 3,7%, para 42,3 milhões de sacas.

Em conclusão, embora ligeiramente menor em comparação com o ano passado, o volume total das exportações no ano cafeeiro de 2013/14 ainda é de mais de 110 milhões de sacas. Um maior volume de embarques do Brasil e da Colômbia compensou pela diminuição nas exportações da América Central. Já a queda nas exportações da Indonésia foi contrabalançada pelo aumento das exportações do Vietnã.

Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
Oct-13	107.03	133.83	128.70	109.57	83.70	117.05	73.47
Nov-13	100.99	124.65	122.02	102.57	79.71	109.10	69.32
Dec-13	106.56	126.54	125.97	107.40	87.89	114.12	76.74
Jan-14	110.75	132.90	132.73	114.02	87.73	120.92	77.25
Feb-14	137.81	172.22	173.64	148.74	95.90	156.68	85.12
Mar-14	165.03	211.07	214.09	182.97	105.37	190.66	95.53
Apr-14	170.58	220.62	223.48	190.62	105.55	200.39	96.12
May-14	163.94	211.66	214.20	181.97	102.99	191.07	93.83
Jun-14	151.92	195.17	197.89	165.34	98.91	175.81	89.40
Jul-14	152.50	194.21	196.90	164.92	101.79	175.74	91.83
Aug-14	163.08	211.60	212.97	183.32	100.25	193.98	90.64
Sep-14	161.79	206.78	210.53	182.15	100.52	192.09	91.24
Oct-14	172.88	222.59	225.29	197.05	104.70	210.12	95.51
% change between Oct-14 and Sep-14							
	6.9%	7.6%	7.0%	8.2%	4.2%	9.4%	4.7%
Volatility (%)							
Sep-14	9.2	9.8	10.3	11.5	4.9	11.1	5.4
Oct-14	9.5	10.6	10.8	11.3	5.9	12.4	6.6
Variation between Oct-14 and Sep-14							
	0.3	0.8	0.4	-0.2	0.9	1.2	1.2

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições**Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)**

	Colombian Milds Other Milds	Colombian Milds Brazilian Naturals	Colombian Milds Robustas	Other Milds Brazilian Naturals	Other Milds Robustas	Brazilian Naturals Robustas	New York* London*
Oct-13	5.13	24.26	50.13	19.13	45.00	25.87	43.58
Nov-13	2.63	22.08	44.94	19.45	42.31	22.86	39.78
Dec-13	0.57	19.14	38.65	18.57	38.08	19.51	37.38
Jan-14	0.17	18.88	45.17	18.71	45.00	26.29	43.67
Feb-14	-1.42	23.48	76.32	24.90	77.74	52.84	71.56
Mar-14	-3.02	28.10	105.70	31.12	108.72	77.60	95.13
Apr-14	-2.86	30.00	115.07	32.86	117.93	85.07	104.27
May-14	-2.54	29.69	108.67	32.23	111.21	78.98	97.24
Jun-14	-2.72	29.83	96.26	32.55	98.98	66.43	86.41
Jul-14	-2.69	29.29	92.42	31.98	95.11	63.13	83.91
Aug-14	-1.37	28.28	111.35	29.65	112.72	83.07	103.34
Sep-14	-3.75	24.63	106.26	28.38	110.01	81.63	100.85
Oct-14	-2.70	25.54	117.89	28.24	120.59	92.35	114.61
% change between Oct-14 and Sep-14							
	-28.0%	3.7%	10.9%	-0.5%	9.6%	13.1%	13.6%

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 3: Total da produção nos países exportadores

Crop year commencing	2010	2011	2012	2013*	% change 2012-13
TOTAL	133 065	132 011	145 003	145 202	0.1%
Arabicas	84 190	81 741	88 685	85 276	-3.8%
<i>Colombian Milds</i>	9 705	8 720	12 011	12 269	2.1%
<i>Other Milds</i>	28 871	31 913	28 914	26 301	-9.0%
<i>Brazilian Naturals</i>	45 614	41 108	47 759	46 705	-2.2%
Robustas	48 876	50 270	56 319	59 926	6.4%
Africa	16 053	15 715	16 529	16 267	-1.6%
Asia & Oceania	36 016	37 897	42 684	46 707	9.4%
Mexico & Central America	18 103	20 194	18 498	16 020	-13.4%
South America	62 893	58 401	67 612	66 200	-2.1%

* Estimativas

Em milhares de sacas

Dados completos da produção da produção podem ser acessados pelo site da OIC www.ico.org/prices/po.htm**Quadro 4: Total das exportações dos países exportações**

	September 2013	September 2014	% change	October - September		
				2012/13	2013/14	% change
TOTAL	8 548	8 150	-4.7%	113 003	111 291	-1.5%
Arabicas	5 166	5 090	-1.5%	69 105	69 028	-0.1%
<i>Colombian Milds</i>	750	892	19.0%	10 178	12 033	18.2%
<i>Other Milds</i>	1 724	1 462	-15.2%	25 825	22 698	-12.1%
<i>Brazilian Naturals</i>	2 692	2 736	1.6%	33 103	34 297	3.6%
Robustas	3 382	3 060	-9.5%	43 898	42 263	-3.7%

Em milhares de sacas

Estatísticas completas do comércio podem ser acessadas pelo site da OIC www.ico.org/trade_statistics.asp**Quadro 5: Estoques certificados das bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres**

	Oct-13	Nov-13	Dec-13	Jan-14	Feb-14	Mar-14	Apr-14	May-14	Jun-14	Jul-14	Aug-14	Sep-14	Oct-14
London	0.89	0.77	0.50	0.46	0.40	0.32	0.27	0.855	1.12	1.28	1.41	1.88	2.02
New York	3.07	3.02	3.06	3.00	2.95	2.92	2.90	2.87	2.83	2.79	2.71	2.68	2.67

Em milhões de sacas

Quadro 6: Consumo mundial de café

Calendar years	2010	2011	2012	2013*	CAGR (2010-2013*)
World total	137 179	139 492	142 919	145 800	2.1%
Exporting countries	41 005	42 755	44 078	44 656	2.9%
Traditional markets	71 015	70 735	71 411	73 878	1.3%
Emerging markets	25 158	26 002	27 430	27 266	2.7%

CAGR: Taxa de crescimento anual composta

* Estimativas